

[illegible]

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e APN significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025													
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0															0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1	0	2	0	0	0	0															4	2
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
MÉDICOS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0															3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0															0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0															6	0

1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
7. **Promoção da Saúde e Redução de Riscos** A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
8. **Aprimoramento da Gestão de Casos** Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 3 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 3: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de maio de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
------	------	------------------------	------	-------------

02/05/2025	09:00	FISIOTERAPEUTAS	ELABORAÇÃO DE JUSTIFICATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE DRY NEEDLING	MARCELA MONTEIRO
15/05/2025	08:00	FISIOTERAPEUTAS – E-MULTI	CENTRAL DE REGULAÇÃO AO CENTRO DE REABILITAÇÃO	MARCELA MONTEIRO E TATIANA
16/05/2025	08:00	FISIOTERAPEUTAS – CRI	CENTRAL DE REGULAÇÃO AO CENTRO DE REABILITAÇÃO	MARCELA MONTEIRO E TATIANA
27/05/2025	15:00	DENTISTAS E ASB	NOVO ORGANOGRAMA APS	VICTOR ZAKIA

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.
4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de

atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.

5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 4: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de maio de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
08/05/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	CLASSIFICAÇÃO E DIVISÃO PARA USO DE CANETA DE INSULINA	FARMACÊUTICA AMANDA
15/05/2025	USF DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	D.M E SUAS COMPLICAÇÕES	FARMACÊUTICA DAVIANE

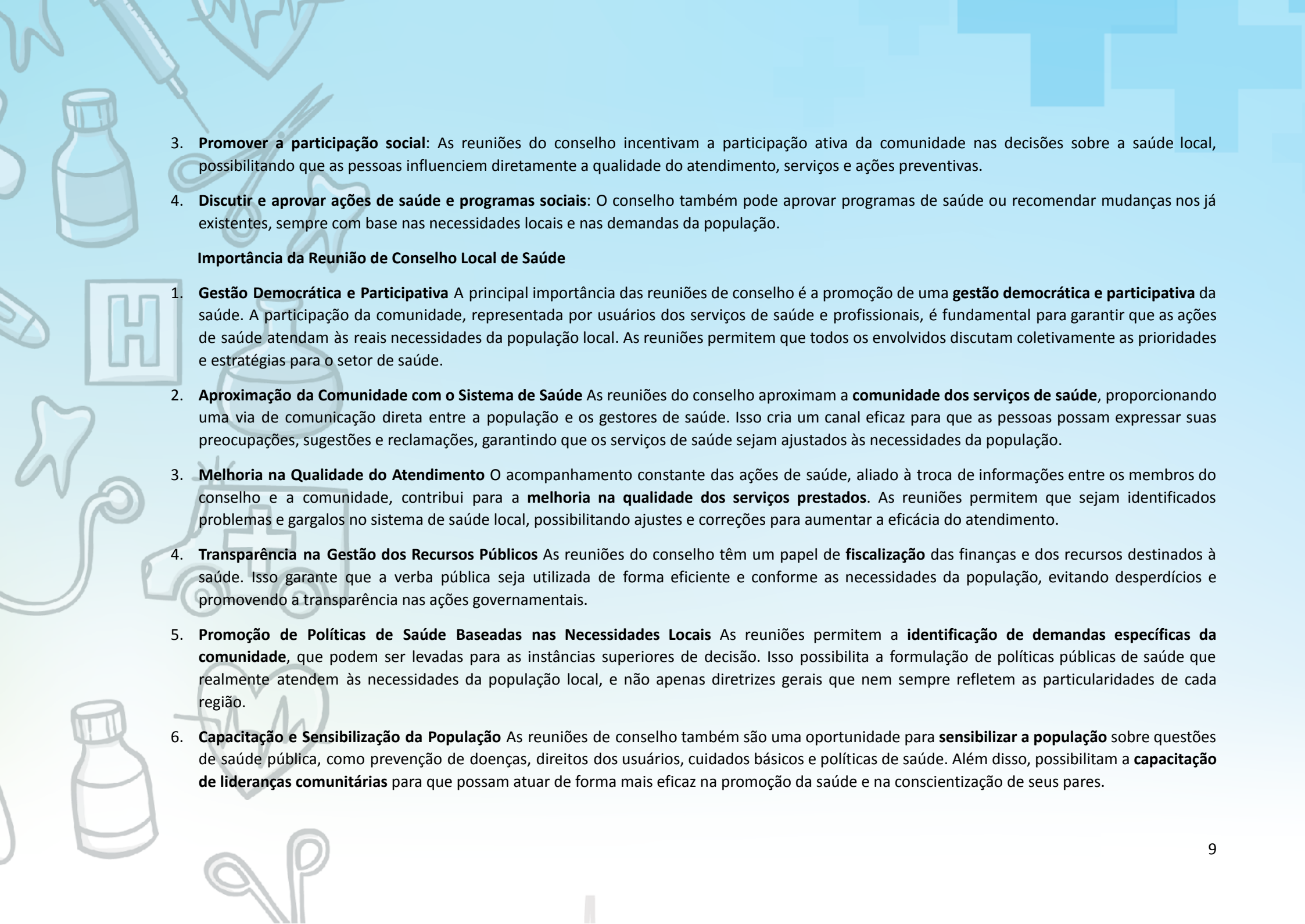
16/05/2025	USF DR. MILTON MAGUOLLO – BOM PASTOR	ABORDAGEM E CONDUTA QUANTO DEMANDA ESPONTÂNEA	DR. NICOLAS E ENF. SAMUEL
16/05/2025	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO - ALPINO	CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ADESÃO	ENF. ANA CLARA E LETÍCIA
16/05/2025	USF DR. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA – PEDRO NECHAR	A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS	DENTISTA EMANOELI
23/05/2025	USF DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ – DEL REY	TUBERCULOSE	DR. LUCIANA

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.

- 
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
 4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.

7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de **MAIO** de 2025.

Tabela 5: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de maio de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
06/05/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA
07/05/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALES
13/05/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES – SOTO
14/05/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. VICENTE BUCHIANERI - VERTONI
20/05/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. NAPOLEÃO PELICANO - ALPINO
21/05/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. MILTON MAGUOLLO – BOM PASTOR
27/05/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ – DEL REY
28/05/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

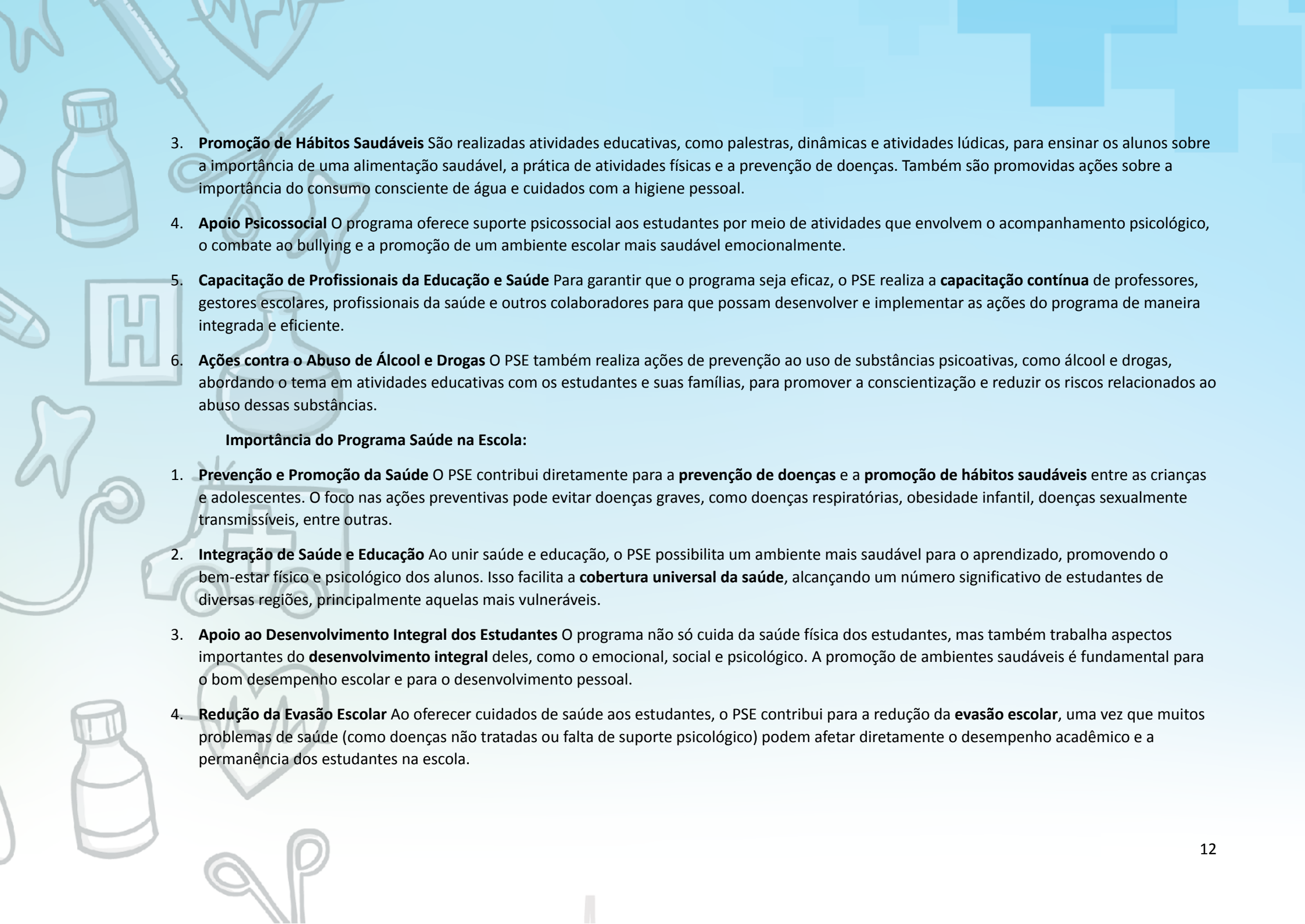
O PSE é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

1. **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças** O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.
2. **Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação** O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.
3. **Promoção da Saúde Mental** O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.
4. **Ações de Prevenção e Educação para a Vida** O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.
5. **Identificação de Problemas de Saúde** O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

1. **Atendimento de Saúde nas Escolas** Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.
2. **Campanhas de Vacinação** O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

- 
3. **Promoção de Hábitos Saudáveis** São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.
 4. **Apoio Psicossocial** O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.
 5. **Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde** Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.
 6. **Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas** O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

1. **Prevenção e Promoção da Saúde** O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.
2. **Integração de Saúde e Educação** Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.
3. **Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes** O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.
4. **Redução da Evasão Escolar** Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

5. **Empoderamento das Comunidades** O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de **MAIO** de 2025.

Tabela 6: Ações PSE, no mês de maio de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
09/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ	EMEI GABRIEL HERNANDES FERREIRA	Saúde Ambiental	ACS E ENFERMEIRA
12/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ	EMEI GABRIEL HERNANDES FERREIRA	Promoção da atividade física	FISIOTERAPEUTA E ACS
23/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ	EMEI GABRIEL HERNANDES FERREIRA	Prevenção de doenças negligenciadas	ENFERMEIRA E ACS
19/05/2025	USF DR ALCIONE NASORRI - SOLO 3	Mario Antonio Bizari	Saúde Mental	PSICÓLOGA E ACS
05/05/2025	USF DR ALCIONE NASORRI	Carlos Alberto Spina Professor EMEI	Saúde Mental	PSICÓLOGA E ACS
09/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	Verificação da situação vacinal	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
15/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	Saúde Mental	PSICÓLOGA
19/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	Promoção da cultura de paz e direitos humanos	ASSISTENTE SOCIAL
16/05/2025	USF DRº GERALDO MENDONÇA UCHOA	EMEI PROFESSOR NEUZE BAPTISTA	Verificação da situação vacinal	AUXILIAR DE ENFERMAGEM
23/05/2025	USF DR SERGIO BANHOS	Waldemar Martins Aydar Professor EMEF	Saúde sexual e reprodutiva	MÉDICO
02/05/2025	USF DR FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	Albertina Baldo Pereira EMEI	Promoção da atividade física	EDUCADOR FÍSICO
16/05/2025	USF DR FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	Albertina Baldo Pereira EMEI	Saúde bucal	DENTISTA
19/05/2025	USF DR FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	Albertina Baldo Pereira EMEI	Alimentação saudável e prevenção da obesidade	NUTRICIONISTA
14/05/2025	USF DR. MILTON MAGUOLLO	DARCI HELENA DELGADO JANUÁRIO EMEF	Verificação da situação vacinal	ENFERMEIRO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM
16/05/2025	USF DR. JOSE ROCHA - GAVIOLI 2	MARIA APARECIDA COLTURATO FERNANDES PROFESSORA EMEF	Promoção da atividade física	EDUCADOR FÍSICO E DANÇARINO
26/05/2025	USF DR. JOSE ROCHA - GAVIOLI 2	MARIA APARECIDA COLTURATO FERNANDES PROFESSORA EMEF	Alimentação saudável e prevenção da obesidade	ACS E NUTRICIONISTA
15/05/2025	USF DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO 1	Dora de Arruda Mendes EMEI	Promoção da cultura de paz e direitos humanos	ASSISTENTE SOCIAL
16/05/2025	USF DR SÉRGIO DA COSTA PERES - DEL REY	EMEI Prof.ª Maria José Brida Fedeli	Verificação da situação vacinal	ENFERMEIRA E AUXILIAR DE ENFERMAGEM
16/05/2025	USF DR SÉRGIO DA COSTA PERES - DEL REY	EMEI Prof.ª Maria José Brida Fedeli	Saúde bucal	DENTISTA E ASB
20/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	LUZIA APARECIDA SESTITO GRADELA	Verificação da situação vacinal	ENFERMEIRO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM

30/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	LUZIA APARECIDA SESTITO GRADELA	Prevenção de doenças negligenciadas	MÉDICO
13/05/2025	UBS DR VICENTE BUCHIANERI - VERTONI 1	MARISA APARECIDA VERA DERVELAN	Alimentação saudável e prevenção da obesidade	NUTRICIONISTA, ENFERMEIRA E DENTISTA
20/05/2025	UBS DR VICENTE BUCHIANERI - VERTONI 1	MARISA APARECIDA VERA DERVELAN	Saúde Mental	PSICÓLOGA
29/05/2025	USF DR JOSE ROCHA - GAVIOLI 1	CENICA	Saúde sexual e reprodutiva	MÉDICA, ENFERMEIRA E ACS
30/05/2025	USF DR JOSE ROCHA - GAVIOLI 1	CENICA	Saúde Ambiental	ENFERMEIRA E ACS
30/05/2025	USF DR JOSE ROCHA - GAVIOLI 1	CENICA	Saúde bucal	DENTISTA
05/05/2025	USF DR JOSE ROCHA - GAVIOLI 1	GASTÃO	Promoção da atividade física	FISIOTERAPEUTA
16/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 2	EMEF. PROF. NELSON DE MACEDO MUSA	Saúde bucal	DENTISTA, ASB E ACS
20/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 2	EMEF. PROF. NELSON DE MACEDO MUSA	Saúde Ambiental	ACS
20/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 2	EMEF. PROF. NELSON DE MACEDO MUSA	Prevenção à Covid-19	AUXILIAR DE ENFERMAGEM E ACS
15/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 2	EMEI. PROF. ALBERTINA DIOGO SPANAZZI	Alimentação saudável e prevenção da obesidade	NUTRICIONISTA E ACS
30/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 2	EMEI. PROF. ALBERTINA DIOGO SPANAZZI	Saúde Ambiental	ACS
14/05/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO 1	EMEI CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	Saúde Ambiental	ACS
21/05/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA - JD IMPERIAL	EMEF CORONEL JOSÉ PEDRO DA MOTTA	Saúde sexual e reprodutiva	ENFERMEIRA
07/05/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA - JD IMPERIAL	CLEMERIO JOSÉ CAMPI	Prevenção de doenças negligenciadas	ENFERMEIRA
21/05/2025	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA - JD IMPERIAL	CLEMERIO JOSÉ CAMPI	Saúde bucal	DENTISTA

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

No Brasil, o **Dia 1º de Maio — Dia do Trabalho** ou **Dia do Trabalhador** tem objetivos específicos que dialogam com a realidade social, econômica e histórica do país. Os principais são:

1. Homenagear os trabalhadores brasileiros

- Valorizar a importância do trabalhador na construção do país.
- Reconhecer o esforço de diversas categorias profissionais na formação da sociedade brasileira.

2. Relembrar conquistas trabalhistas históricas

- Como a criação da **CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)** em 1º de maio de 1943, durante o governo de Getúlio Vargas.
- Direitos como:
 - Jornada de trabalho de 8 horas,
 - Férias remuneradas,
 - 13º salário,
 - FGTS,
 - Licença-maternidade e paternidade,
 - Aposentadoria.

3. Estimular a reflexão sobre desafios atuais do mundo do trabalho

- Informalidade e desemprego;
- Precarização do trabalho;
- Proteção dos direitos trabalhistas diante de reformas;
- Avanço da automação e tecnologia;
- Combate ao trabalho análogo à escravidão e infantil.

4. Incentivar a organização e mobilização dos trabalhadores

- Fortalecer sindicatos e movimentos sociais.

- Reivindicar melhores condições salariais, saúde e segurança no trabalho, além de políticas públicas que protejam o emprego.

5. Promover atividades culturais e sociais

- O governo e sindicatos tradicionalmente realizam shows, eventos culturais e atos públicos.
- É também um **feriado nacional**, o que reforça o simbolismo da data como momento de descanso e celebração.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada da comemoração por unidade de saúde, descrição das atividades e os responsáveis pelo evento.

Tabela 7: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de maio de 2025.

EVENTO - 01 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 08/05, às 07:00, em sala de espera será realizado palestra educativa sobre saúde do trabalhador, horários das atividades na unidade de saúde, e direitos e deveres da classe trabalhadora.	Enfermeiros e Equipe E-Multi
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 08/05, às 07:00, será realizado orientação em sala de espera, sobre a valorização dos cuidados de saúde física e mental no trabalho.	Enfermeiras e Equipe E-Multi
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 05/05, às 07:00, será realizado em sala de espera palestra educativa sobre promoção e bem estar dos trabalhadores.	Fisioterapeuta
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 22/05, Às 08:00, será realizado abordagem educativa em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Equipe E-Multi
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 06/05, às 07:00, em sala de espera, será realizado uma palestra em relação a "Importância da Prevenção de Doenças" .	Equipe E-Multi
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	Todas as segundas e quartas feiras do mês de maio, às 07:00, em sala de espera, será ofertado orientações sobre a importância de acompanhamento a saúde do trabalhador e prevenção de doenças crônicas.	Enfermeiras e Médicas
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 07/05, às 07:30, na unidade de saúde, será abordado em sala de espera palestra educativa com o título: "A Segurança no trabalho é uma questão de valor humano, respeito pela vida e saúde de cada pessoa" .	Enfermeira
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 15/05, às 08:00 e 14:00, em sala de espera, será abordado o tema em comemoração, ofertando atendimento psicológico, realização de testes rápidos, solicitação de exames preventivos, além, de uma roda de conversa para conscientização do tema e diálogo educativo.	ACS, Acadêmicos de Enfermagem, Enfermeiro e Psicóloga
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 08/05, às 15:00, na sala de reunião, será realizada uma abordagem motivacional para a equipe.	Enfermeira
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 08/05, às 07:00, na unidade de saúde, será realizado uma roda de conversa com painel interativo, durante o Grupo Hiperdia, abordando a temática de trabalho, saúde e autocuidado.	Enfermeira, Médicos e Residentes
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	Nos dias 02/05 e 09/05, às 08:00, será realizado um momento integrativo, ou seja, 15 minutos de relaxamento com os colaboradores, com músicas relaxantes e meditação guiada. Será ofertado um ambiente acolhedor, com baixa luz, promovendo assim, um bem estar e a integração da equipe.	Enfermeiras

USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 12/05, às 07:00, será realizado em sala de espera palestra educacional para profissionais e usuários sobre a temática em comemoração.	Equipe E-Multi
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 09/05, às 15:30, será realizada uma atividade com os profissionais da unidade, valorizando o papel de cada um na construção de um ambiente de cuidado e acolhimento. A proposta inclui a criação do painel "Nosso Orgulho, Nossa Força" , onde cada profissional será convidado a compartilhar o que mais aprecia em seu trabalho, além de apontar aspectos positivos e sugestões de melhorias para a unidade. Na sequência, será promovido um breve bate papo sobre bem-estar no trabalho, estimulando a troca de experiências, escuta ativa e fortalecimento dos vínculos entre os membros da equipe. As atividades serão encerradas com um momento de cuidado com o corpo e a mente, com técnicas rápidas de respiração e alongamento, conduzidas pelos educadores físicos.	Enfermeiras e Educadores Físicos
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 02/05, às 15:00, será realizada roda de conversa, acrescido de café da tarde e orientações frente a temática em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 13/05, às 07:15, na unidade de saúde, será realizada uma roda de conversa sobre saúde mental do trabalhador, a importância de exames periódicos e alimentação saudável.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 16/05, às 07:00, será realizada abordagem em sala de espera frente ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 16/05, às 08:00, em sala de espera, será abordado o tema: "Saúde do Trabalhador: a importância da saúde bucal" . Será entregue kits de higiene bucal aos presentes.	Dentistas
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 06/05, às 08:00, em sala de espera será realizada palestra educativa frente ao tema comemorado.	ACS e Assistente Social
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 25/05, às 07:30, em sala de espera, será realizada uma abordagem sobre saúde mental, alongamentos, ergonomia, dança e atividades físicas.	Equipe E-Multi, Enfermeira e Educador Físico
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 13/05, nos períodos de acolhimento será realizada orientação educativa em sala de espera sobre o tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 07/05, às 07:00, em sala de espera, será realizada abordagem educativa frente ao tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 22/05, às 08:30, será realizado na unidade, dinâmica ao ar livre envolvendo os profissionais local, provendo a saúde e bem estar dos trabalhadores.	Acadêmicos de Enfermagem
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	No dia 06/05, às 13:00, em sala de espera, será realizada palestra educativa em sala de espera sobre o tema em comemoração.	Enfermeira e ACS
CAPS II	No dia 05/05, às 16:00, será realizado no Caps II, uma palestra para todos os presentes sobre "Saúde Mental no Trabalho" .	Médica
CAPS AD	No dia 02/05, às 10:00, no Caps AD, será ofertado palestra com o tema: "Saúde e Segurança do Trabalhador" .	Técnico de Segurança do Trabalho Heber de Souza

5. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes

relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade: _____

Número do prontuário: _____

Equipe: _____

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				

2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				
3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 8 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde do Nova Catanduva e Gabriel Hernandes:

Tabela 8: Avaliação de prontuários, no mês de maio de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – MAIO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
22/05/2025	22/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DRA. CAMILA	INDIVIDUAL	03/96	SATISFATÓRIO USUÁRIA GESTANTE IG 17S, SEM REGISTRO DE ALTURA UTERINA, BCF E MF
22/05/2025	22/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN ENF. CAROLINE	INDIVIDUAL	01/180	SATISFATÓRIO
22/05/2025	21/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DRA. THAIS RUIZ	INDIVIDUAL	01/183	SATISFATÓRIO
22/05/2025	24/04/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN FISIOTERAPEUTA BRUNA	FAMILIAR	02/02	SATISFATÓRIO
22/05/2025	12/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DR. MIGUEL MEDINA	FAMILIAR	03/62	SATISFATÓRIO
22/05/2025	05/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN ENFERMEIRA LAURA PARENTE	FAMILIAR	02/23	SATISFATÓRIO
22/05/2025	22/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DR. RENAN	FAMILIAR	01/20	SATISFATÓRIO
22/05/2025	08/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DR. RENAN	FAMILIAR	03/06	SATISFATÓRIO

22/05/2025	18/03/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN AUX. DE ENFERMAGEM LUCINEI	FAMILIAR	03/80	SATISFATÓRIO
22/05/2025	13/05/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN DRA. CAMILA PINOTTI	FAMILIAR	01/103	SATISFATÓRIO
22/05/2025	20/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ ENFERMEIRA ISADORA SANDRIN	INDIVIDUAL	05/116	SATISFATÓRIO
22/05/2025	19/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ DRA. ISABELA GARCIA	INDIVIDUAL	05/120	SATISFATÓRIO
22/05/2025	05/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ DRA. ISABELA GARCIA	INDIVIDUAL	02/165	SATISFATÓRIO
22/05/2025	14/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ FISIOTERAPEUTA BRUNA PERES	INDIVIDUAL	01/151	SATISFATÓRIO
22/05/2025	30/04/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ ENFERMEIRA ISADORA SANDRIN	INDIVIDUAL	02/112	SATISFATÓRIO
22/05/2025	30/04/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ DRA. ISABELA GARCIA	FAMILIAR	03/126	SATISFATÓRIO
22/05/2025	09/04/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ DRA. ISABELA GARCIA	FAMILIAR	03/59	SATISFATÓRIO
22/05/2025	15/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ ENFERMEIRA MARIELLEN GARCIA	FAMILIAR	01/142	SATISFATÓRIO
22/05/2025	19/05/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ DRA. ISABELA GARCIA	INDIVIDUAL	06/326	SATISFATÓRIO
22/05/2025	11/03/2025	USF DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ ENFERMEIRA ISADORA SANDRIN	FAMILIAR	02/112	SATISFATÓRIO

7. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 09 e 10 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 09: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de maio de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
HIT DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	08 15 22 29
FIT DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	08 15 22 29
BALLETERAPIA	DANÇARINO - RALFMAN	08 15 22 29
DANÇA FITNESS	DANÇARINO - RALFMAN	02 09 16 23 30
CIRANDA	DANÇARINO - RALFMAN	09 16 23 30
LUDODAN	DANÇARINO - RALFMAN	02 16 23 30

CARDIO DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	05 12 19 26
CARDIO DANCE EXTREMO	DANÇARINO - RALFMAN	05 12 19 26
DANÇA MIX	DANÇARINO - RALFMAN	06 13 20 27
DIVAS DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	06 13 20 27
DANÇA TERAPIA – CAPS AD	DANÇARINO - RALFMAN	07 14 21 28
ATIVIDADE CRI	DANÇARINO - RALFMAN	08
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 26
CIRCUITO CARDIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	12
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12 20 27
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 21 28
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 21 28
WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 21 28
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08 15 22 29
FORTELECIMENTO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08 15 22 29
ATIVIDADE FÍSICA - CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	08 12 15 22 29
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	16 23 30
CAMINHADA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	12
EVENTO DIA DAS MÃES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	09
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	16 30
ALONGAMENTO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	16
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 20 27
TABATA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06
MOBILIDADE FÍSICA – UBS SALLES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	13 20
FORTELECIMENTO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	20
PSE – ESCOLA MARIA APARECIDA COLTURATO FERNANDES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	16
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05
GRUPO DE TABAGISMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	23 30
ALONGAMENTO CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	26 27
ENSAIO JUNINO – SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	28

MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 19 20
RITMO DA VIDA	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	06 13
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	02 23 30
COMEMORAÇÃO DIA DAS MÃES	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	09

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de maio de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	08 15 22 29
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	08 22
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	07 14 21 28
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	07 14 21 28
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 05 08 15 19 22 26
GINÁSTICA ADAPTADA – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 09 16 23 30
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	19 26
PREVENÇÃO DE QUEDAS – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12
FORTELECIMENTO CORPORAL CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	09 12 16 30
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06 13 27
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	12 19 26
REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 21 28
FELIZ IDADE - HMG	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 28
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	08 22 29
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	08 13 15
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 09 16
FORTELECIMENTO MUSCULAR - EUCLIDES	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	19
FORTELECIMENTO MUSCULAR - LUNARDELLI	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	21

FORÇA MUSCULAR - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	22
PREVENÇÃO DE QUEDAS - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	26
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	06 13 20
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	08 15 22
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 26 27
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 09 16 23 30
CANTO TERAPIA GRUPO 1 E 2 - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	14
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	21 28
DANÇA DE SALÃO - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 30
ADAPTADA SUPERANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	07 14 16 23 30
DANÇA MIX – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	12
DANÇA E MOTRICIDADE – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	08 15 22 29
DANÇA TERAPIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	08 15 22 29
DANÇA HIT – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	14 21 28
ADAPTADA CORPO E MOVIMENTO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	02 09 21 28
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13 20 27
DANÇA RECREATIVA - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 13 20 27
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ EUCLIDES	FABIANO - DANÇARINO	05
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ LUNARDELLI	FABIANO - DANÇARINO	07
DANÇA DE SALÃO – PROJETO 60+ ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	08
ATIVIDADE FÍSICA E DANÇA – PALESTRA: “IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DO TRABALHADOR”	FABIANO - DANÇARINO	23

6. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **MAIO** de 2025:

Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
20251745497672047	06/05/2025	12:05	USF DEL REY	DR.LUIZ	06/05/2025	15:12
20251746545195956	06/05/2025	12:30	UBS SALES	CAROL	07/05/2025	13:20
20251746619822926	20/05/2025	10:42	MONTE LIBANO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
20251746459880706	20/05/2025	11:05	CENTRAL	CAROL	21/05/2025	10:10

6123995	20/05/2025	16:50	USFGAVIOLI	EDUARDA	22/05/2025	09:59
20251747396666350	21/05/2025	09:26	USF BOM PASTOR	FABIANA	22/05/2025	15:40
6124312	21/05/2025	09:49	UBS GLORIA	ELISEU	22/05/2025	15:47
6127724	26/05/2025	08:22	USF GAVIOLI	LARISSA	27/05/2025	07:49
6128158	26/05/2025	11:37	UBS VERTONI	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
6128214	26/05/2025	11:58	USF FLAMINGO	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
2025174798442676	26/05/2025	15:02	USF SOLO	FABIANA	28/05/2025	14:08
6128669	26/05/2025	15:51	UBS SOTO	CAROL	28/05/2025	14:11
6129706	27/05/2025	14:47	USF NOSSO TETO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
6129798	27/05/2025	15:23	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	29/05/2025	13:05
6131305	29/05/2025	08:41	E-MULTI-2	MARCELA	02/06/2025	08:06
6131742	29/05/2025	12:08	USF NOSSO TETO	FERNANDA	02/06/2025	10:19
6131813	29/05/2025	12:30	USF PACHA	DR.LUIZ	02/06/2025	08:35
6132643	30/05/2025	10:52	USF BOM PASTOR	FABIANA	03/06/2025	08:22
6132791	30/05/2025	12:32	USF BOM PASTOR	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
6132031	30/05/2025	12:06	USF MONTE LIBANO	VICTOR	02/05/2025	13:10

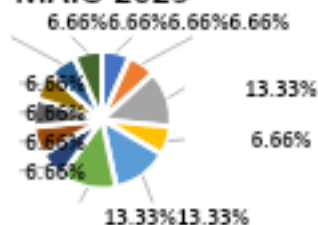
RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - ELOGIOS - MAIO
2025



■ MONTE LIBANO ■ VERTONI ■ FLAMINGO ■ NOSSO TETO ■ BOM PASTOR

RELAÇÃO DE OUVIDORIAS - RECLAMAÇÕES -

MAIO 2025

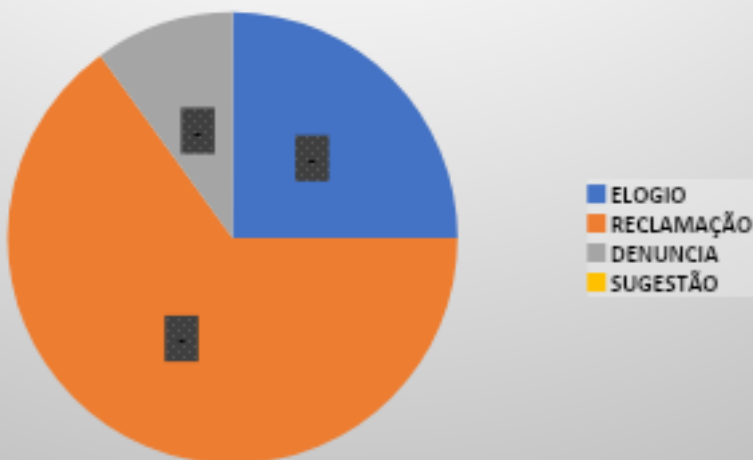


DEL REY
SALES
MONTE LIBANO
CENTRAL
GAVIOLI
BOM PASTOR
GLORIA

UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	0	0	0	0	0	0	0	149
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3								8
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0								3
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1								6
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1								7
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0								3
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3								13
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0								2
USF Armando Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0								9
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1								17

UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1								4
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0								7
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2								7
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1								6
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1								9
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1								3
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1								1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2								13
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0								0
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0								3
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1								9
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0	0	0	0								0
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0								2
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0								8
Central de Transportes	0	0	0	0	0								0
CAPS AD	0	0	2	0	0								2
CAPS II	0	0	0	0	0								0
E-MULTI 1	0	0	0	0	0								0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1								2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0								1
E-MULTI 4	0	0	0	0	0								0
E-MULTI 5	0	1	0	0	0								1
CRI SOLO	0	0	0	0	0								0
EMAD	0	0	0	1	0								1
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0								0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0								0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0								0
CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0								2

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (MAIO 2025)



7. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

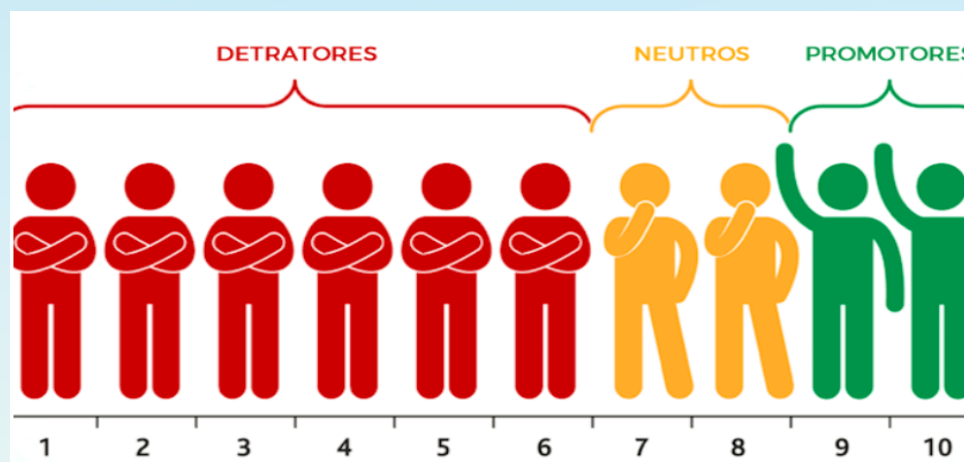
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de

saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- ❑ Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- ❑ Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- ❑ Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

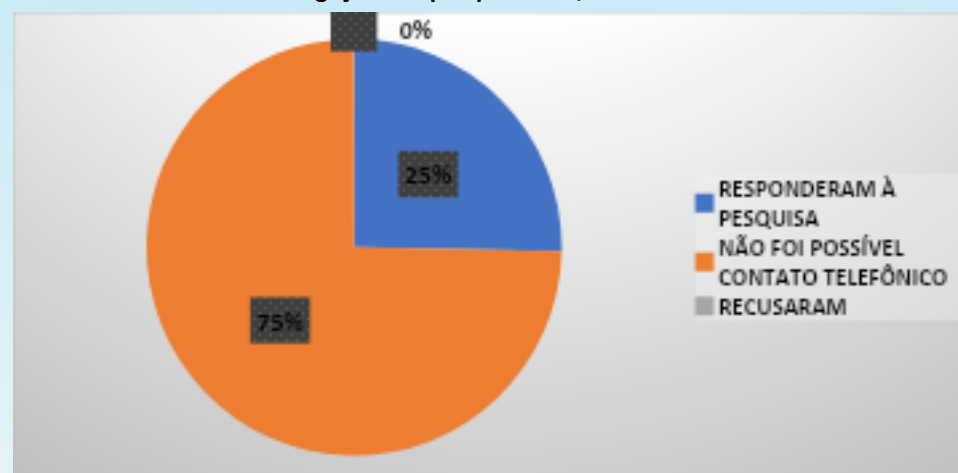
Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de maio foram realizadas 3425 ligações, e foram obtidas 866 respostas dessas ligações. Destas, 37 pessoas responderam à pesquisa mais de uma vez para a mesma unidade de saúde em dias diferentes, 23 deram a mesma nota nas 2 vezes, 4 deram uma nota maior e depois uma nota menor, 7 deram uma nota menor e depois uma nota maior. 2 pessoas responderam à pesquisa 3 vezes e deram a mesma nota, e 1 respondeu a pesquisa 3 vezes e 2 dessas vezes deu a mesma nota e depois 1 nota menor. 1 pessoa recusou participar da pesquisa. Não foi possível contato telefônico com 2558 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

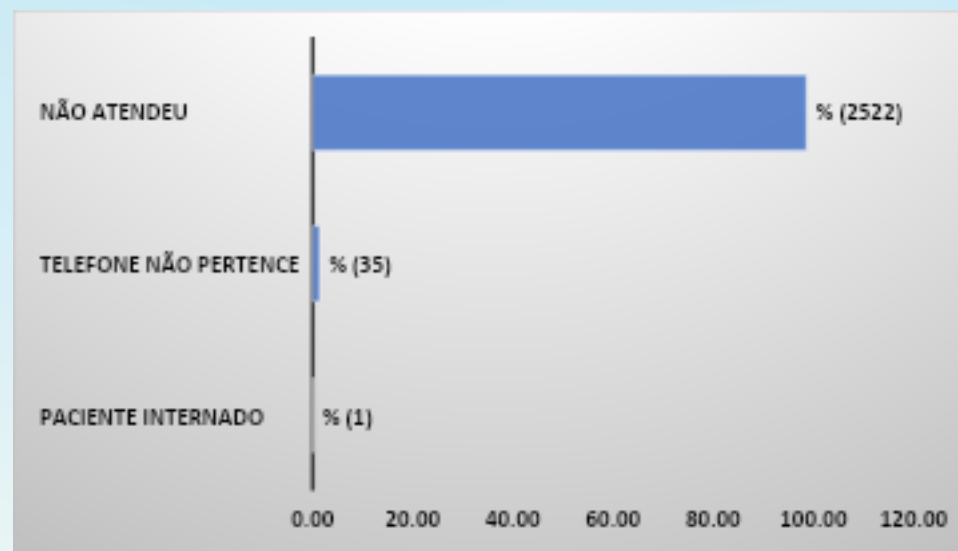
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de maio de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/06/2025.

O gráfico 02 mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de maio de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de maio de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 06/06/2025.

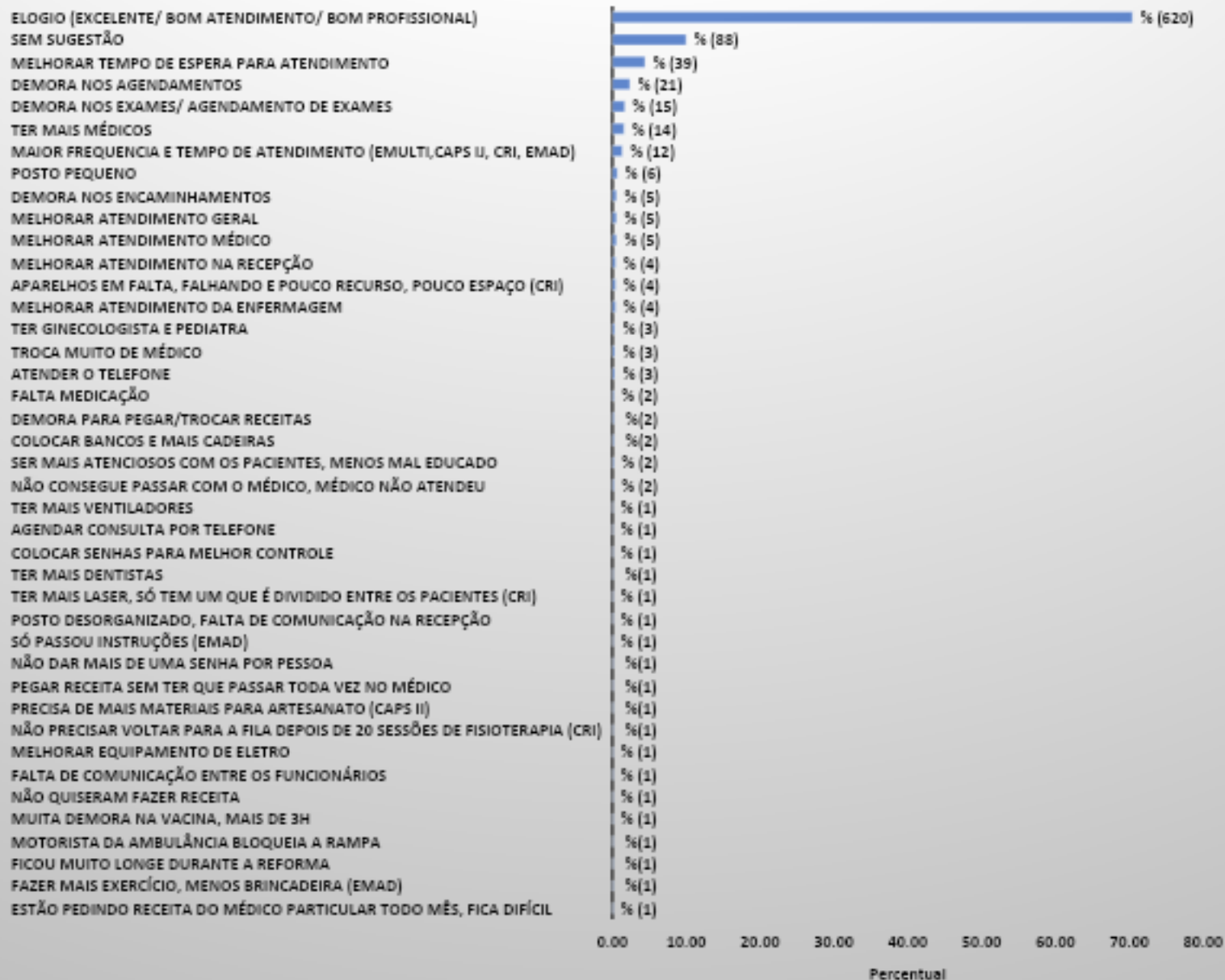
Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de maio.

O gráfico 06 mostra os percentuais das respostas da pergunta qualitativa por temas, da pesquisa do NPS do mês de maio de 2025.

Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.



Gráfico 03: Percentual das respostas por temas da pesquisa NPS, do mês de maio de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 09/06/2025.

A tabela 65 mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de maio de 2025. No geral o score foi excelente.

Tabela 65: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de maio de 2025.

UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	25	2,89	122	14,09	719	83,03	866	80	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	5,26	3	15,79	15	78,95	19	74	MUITO BOM
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	3	12,00	22	88,00	25	88	EXCELENTE
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	4,55	2	9,09	19	86,36	22	82	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	2	4,55	11	25,00	31	70,45	44	66	MUITO BOM
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	1	5,88	16	94,12	17	94	EXCELENTE
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	4	22,22	14	77,78	18	78	EXCELENTE
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	2	6,90	6	20,69	21	72,41	29	66	MUITO BOM
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1	3,45	7	24,14	21	72,41	29	69	MUITO BOM
UBS José Barrionuevo (Soto)	3	7,89	4	10,53	31	81,58	38	74	MUITO BOM
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	0	0,00	3	8,82	31	91,18	34	91	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	5,00	5	25,00	14	70,00	20	65	MUITO BOM
USF Michel Curi (Nosso Teto)	0	0,00	6	20,69	23	79,31	29	79	EXCELENTE
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	3	12,50	21	87,50	24	88	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	2,38	2	4,76	39	92,86	42	90	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	0,00	3	10,71	25	89,29	28	89	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0,00	7	28,00	18	72,00	25	72	MUITO BOM
USF Jose Rocha (Gavioli)	2	7,69	1	3,85	23	88,46	26	81	EXCELENTE
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	2	7,14	26	92,86	28	93	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1	4,55	3	13,64	18	81,82	22	77	EXCELENTE
USF Isabel Etturi (Flamingo)	0	0,00	1	3,33	29	96,67	30	97	EXCELENTE
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	4,76	7	33,33	13	61,90	21	57	MUITO BOM
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	7	29,17	17	70,83	24	71	MUITO BOM
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	3,85	4	15,38	21	80,77	26	77	EXCELENTE

CAPS AD	1	4,76	1	4,76	19	90,48	21	86	EXCELENTE
CAPS II	0	0,00	4	10,53	34	89,47	38	89	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	0	0,00	16	100,00	16	100	EXCELENTE
CRI SOLO	0	0,00	7	17,95	32	82,05	39	82	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	2	6,67	28	93,33	30	93	EXCELENTE
EMAD	1	10,00	1	10,00	8	80,00	10	70	MUITO BOM
EMULTI 1	1	4,00	6	24,00	18	72,00	25	68	MUITO BOM
EMULTI 2	2	14,29	2	14,29	10	71,43	14	57	MUITO BOM
EMULTI 3	1	6,67	0	0,00	14	93,33	15	87	EXCELENTE
EMULTI 4	2	13,33	1	6,67	12	80,00	15	67	MUITO BOM
EMULTI 5	0	0,00	2	15,38	11	84,62	13	85	EXCELENTE
CENTRO DE ATENDIMENTO DE DENGUE	0	0,00	1	10,00	9	90,00	10	90	EXCELENTE

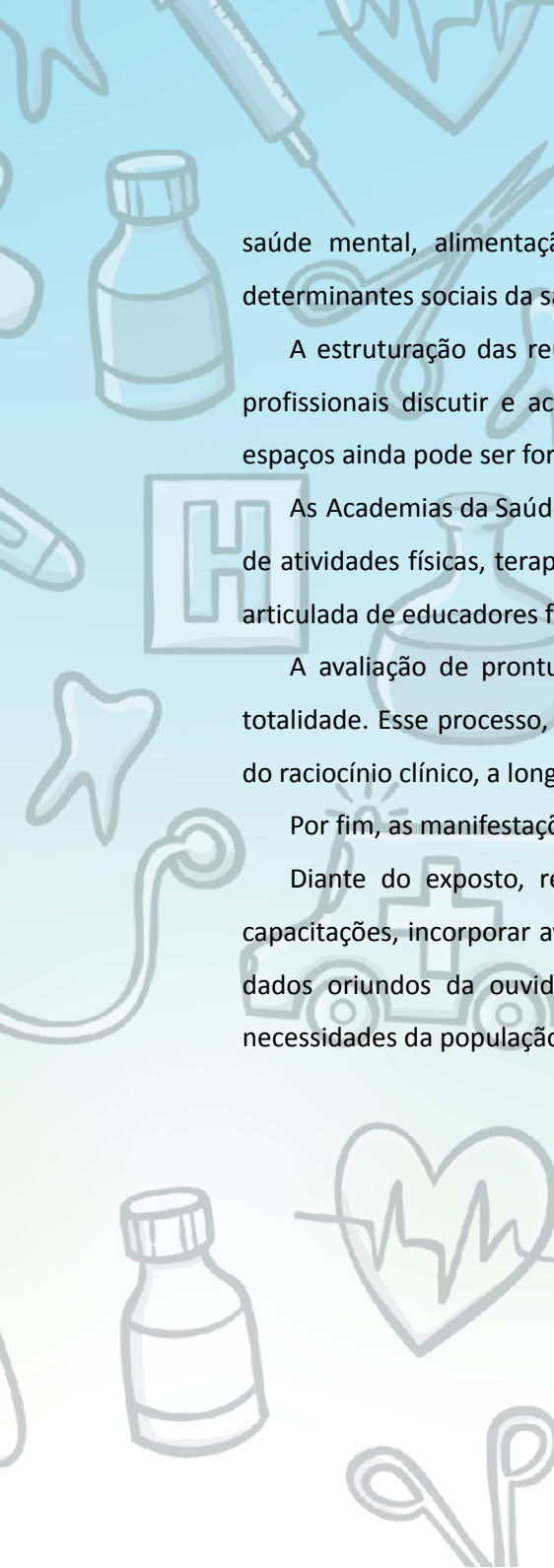
Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 09/06/2025.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O Relatório de Educação Permanente e Atenção ao Usuário referente ao mês de maio de 2025 evidencia uma robusta atuação da rede de Atenção Básica, com iniciativas relevantes que articulam promoção da saúde, capacitação contínua e fortalecimento da participação social. As ações realizadas ao longo do mês demonstram o compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, por meio de atividades educativas, técnicas e comunitárias, envolvendo diversos atores do sistema de saúde.

A Educação Permanente, embora contemplada com reuniões e capacitações, apresentou baixa adesão de algumas categorias profissionais, o que requer atenção. A participação esteve concentrada principalmente entre enfermeiros, médicos e equipes multiprofissionais, enquanto áreas como saúde bucal, farmácia, assistência social e serviços administrativos registraram pouca ou nenhuma presença. Esse cenário aponta para a necessidade de estratégias mais eficazes de mobilização, incentivo e valorização da formação continuada entre todas as equipes.

As reuniões técnicas, os treinamentos in loco com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) destacam-se pela abordagem prática, contextualizada e intersetorial, promovendo a integração entre saúde, educação e comunidade. As temáticas abordadas – como



saúde mental, alimentação saudável, vacinação, saúde ambiental e prevenção de doenças negligenciadas – revelam coerência com os principais determinantes sociais da saúde e com as necessidades locais.

A estruturação das reuniões dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) reforça o compromisso com a gestão participativa, permitindo à população e aos profissionais discutir e acompanhar a implementação das políticas públicas de saúde. Entretanto, a ampliação do protagonismo comunitário nesses espaços ainda pode ser fortalecida por meio de formações específicas para conselheiros e divulgação sistemática dos resultados deliberados.

As Academias da Saúde, tanto no território do Gavioli quanto no Alpino, mostraram-se como polos ativos de promoção de bem-estar, com ampla oferta de atividades físicas, terapêuticas e culturais, especialmente voltadas a grupos vulneráveis como idosos, pacientes crônicos e usuários dos CAPS. A atuação articulada de educadores físicos, musicoterapeutas e dançarinos amplia a visão da saúde para além do modelo biomédico, promovendo o cuidado integral.

A avaliação de prontuários demonstrou boa adesão às práticas de registro e organização dos atendimentos, com resultados satisfatórios em sua totalidade. Esse processo, no entanto, pode ser enriquecido com indicadores que avaliem não apenas a completude dos dados, mas também a qualidade do raciocínio clínico, a longitudinalidade do cuidado e a adequação das condutas adotadas.

Por fim, as manifestações registradas na ouvidoria confirmam a importância deste canal como instrumento de escuta ativa e aprimoramento da gestão.

Diante do exposto, recomenda-se ampliar os mecanismos de engajamento das equipes nas ações formativas, diversificar os facilitadores das capacitações, incorporar avaliações qualitativas nas ações desenvolvidas, fortalecer os espaços de participação social e utilizar de forma mais estratégica os dados oriundos da ouvidoria. Tais medidas contribuirão para consolidar uma Atenção Básica cada vez mais resolutiva, acolhedora e centrada nas necessidades da população.